

CARIBE

O Caribe ou Mar das Caraíbas ou Mar do Caribe é parte do Oceano Atlântico localizado entre a América do Sul e América do Norte. Caribe refere-se também ao grupo de ilhas e estados insulares no Mar do Caribe, também chamados de Antilhas ou Índias Ocidentais, nome originado pela crença de que o continente americano fosse, na verdade, a Índia. O Caribe está situado na sua própria placa tectônica, Placa Caribenha que engloba também parte da América Central.

Explosão de Beleza

O mar translúcido que vai azul turquesa ao verde esmeralda, as praias de areia muito brancas e o clima de eterno verão são denominadores comuns às milhares de ilhas que se alinham, como um grande colar, no Mar do Caribe, na América Central.

Em comum, também, as histórias de batalhas navais, conquistas de piratas e o rum, presente em inúmeros coquetéis, em toda a região. Cada uma delas, no entanto, guarda características próprias graças à mistura de raças e culturas que ali se estabeleceram dando, à região, sons, cores e sabores únicos. São centenas de hotéis e resorts famosos por sua arquitetura, jardins, infra-estrutura, qualidade de serviços, hospitalidade e sofisticação.

O Caribe guarda belezas inimagináveis ou imagináveis em sonhos dourados, razão pela qual é o local onde mais existem navios fazendo cruzeiros e uma das maiores concentrações de iates do mundo. Por isso tudo o Caribe é um destino para repetidas viagens. E sempre surpreenderá.

Quando ir

Temperaturas que oscilam dos 22 aos 32 graus durante todo o ano fazem do Caribe um destino sempre ideal para férias. A altíssima temporada é de dezembro a abril e a época de chuvas é de julho a outubro, variando de ilha para ilha. Existe uma grande diferença em preços entre a alta e a baixa temporada.

Como ir

A partir do Brasil é possível chegar às diversas ilhas em vôos de conexão para a Cidade do Panamá, Bogotá, Caracas ou Miami. Vôos diretos, apenas para Aruba, Cuba e Cancun. Dependendo da temporada há programas com vôos diretos, fretados, para algumas das ilhas. Consulte seu agente de viagens.

Entre as ilhas

Cruzeiros marítimos permitem conhecer, em roteiros de uma semana, as mais famosas ilhas do Caribe, em roteiros alternados, a leste e oeste. Mas, se a viagem visa o relax total nos sofisticados resorts caribenhos, pode-se usar as linhas aéreas locais que interligam as ilhas.

Transporte

Todas as ilhas possuem estrutura de locação de veículos, o transporte ideal utilizado para visita-las seja em jeeps, carros de passeio, scooters ou bicicletas. Algumas ilhas como Barbados, Bahamas, Jamaica e Ilhas Virgens tem mão de direção inglesa. Mas, atenção, pois as Ilhas Virgens Americanas possuem mão à esquerda porém carros com direção à direita.

Idiomas

O inglês é a língua mais falada em todas as ilhas, assim como o francês nas ilhas de origem francesa. Na maioria também se entende e fala o espanhol. A linguagem popular é o Papiamento ou Patois (diz-se patoá) dialeto de origem africana misturado aos diversos idiomas que dominaram e dominam as ilhas como inglês, francês, holandês, espanhol e português e ainda a língua dos arauaques, índios que habitavam a maioria das ilhas antes do seu descobrimento. Para os brasileiros é de fácil entendimento a linguagem das rádios pela grande quantidade de palavras portuguesas constantes nesse dialeto.

Esportes

A maioria das ilhas oferece o mesmo tipo de opção em esportes. O mais famoso é o mergulho autônomo (Scuba Diving) ou mergulho com tanque ou cilindro. Todas oferecem cursos e certificação PADI, PDIC, NAUI e outros, bem como cursos para turistas (beach courses) para os primeiros mergulhos. Cursos de vela, de windsurfe, de surfe, de esqui aquático, são comuns nas ilhas. Quadras de tênis e campos de golfe são encontrados em todo o Caribe.

Moeda

O dólar americano é a moeda corrente em todas as ilhas, embora cada uma tenha sua moeda local.

Documentação

Passaporte válido pelo menos por 6 meses. Algumas ilhas exigem visto específico. Para os vôos via Miami ou outra cidade americana é necessário visto americano para múltiplas entradas. Sugerimos consultar o consulado competente.

Anguila

Cercada por águas azul turquesa absolutamente límpidas, esta ilha é um dos verdadeiros paraísos caribenhos, especialmente para quem quer viver dias de lazer com sofisticação e bom gosto. Território dependente britânico, Anguila abriga alguns dos mais sofisticados hotéis e resorts da região e é um dos destinos favoritos para lua de mel porque lá não há multidões nem barulheira. Turista e natureza estão integrados, na medida exata do prazer.

Habitada por ameríndios, depois por Anawaks, sua forma alongada, lembrando uma enguia, foi o que fez com que os espanhóis, primeiros europeus a desembarcar por lá a batizassem de Anguila. Visitada por Colombo em 1493, conquistada por ingleses em 1650, tomada por franceses foi finalmente reconquistada pelos britânicos e hoje é parte das British West Indies. Assim, pesos e medidas são britânicos, bem como a mão de direção. Para chegar a Anguila há vôos de conexão em Miami ou Puerto Rico mas pode-se ir também de ferry boat, partindo de St Martin, numa travessia de cerca de 20 minutos. A alta temporada é julho-agosto.

O que fazer: Curtir a boa vida é o que de melhor a ilha oferece.

Esportes: Paraíso para mergulhadores, seja em profundidade ou snorkel, Anguila também oferece toda sorte de esportes náuticos , incluindo uma tradicional corrida de veleiros, todos os anos. Os melhores programas na ilha são relacionados com o mar. Anguila tem sete parques marinhos: Dog Island, Prickley Pear, Seal Island Reef System, Little Bay, Sandy Island, Shoal Bay Harbour Reef System e Stoney Bay Marine Park onde é possível praticar todo tipo de mergulho, seja o de naufrágios, histórico ou de profundidade.

Praias

São 33 praias de areia branca muito fina, uma para cada gosto seja romance, relax, meditação, esportes

Passeios

Quem quiser explorar a ilha poderá fazê-lo em carro, jipe, scooters ou bicicletas alugadas e a melhor visão de Anguila é de um paraglider disponível em praticamente todas as praias.

Vida noturna

Considerada um dos centros gastronômicos do Caribe, tem mais restaurantes por metro quadrado do que Nova York e muitos deles bastante sofisticados.

Informações gerais

Idioma : inglês

Compras : perfumes, bebidas (incluindo rum), charutos, jóias e griffes de vestuário

Moeda : Eastern Caribbean Dollar mas o dólar americano é aceito em toda parte

Visto : não é necessário mas pode ser requerido visto norte-americano, em razão da conexão aérea

Fuso: 1 hora a menos em relação a Brasília

Aruba

Povoada pelos índios Arawak, descoberta por espanhóis e conquistada por holandeses, Aruba é uma das mais populares ilhas do Caribe. Oranjestad, sua capital, guarda intacta as casas multi-coloridas ao estilo que caracteriza as Antilhas Holandesas. Famosas por suas águas quentes, que propiciam mergulhos e pelos ventos fortes, que transformam as árvores em verdadeiras esculturas vivas, pendendo para um único lado. Vale a pena experimentar os passeios de jipe ou as cavalgadas disponíveis na ilha

O que fazer

Passeios: Imperdível a visita à ponte natural, rocha esculpida pelo vento, cartão postal da ilha ou a Conshi, uma piscina natural; os Playa e Boca Prins.

Praias: São bastante diversificadas, as do sul que ficam em frente à Venezuela, tem águas calmas e as do norte, de frente para o mar do Caribe, são mais agitadas. As mais famosas são Palm Beach, onde estão os melhores resorts; Eagle Beach, Roger's Beach e Baby Beach.

Históricos: Forte Zoutman e a torre Guilherme III (Museu Histórico da ilha) em Oranjestad, Museu Arqueológico; Farol Califórnia; Wiheminastraat, com sua arquitetura antiga; a capela de Alto Vista no litoral nordeste; as petrografias das cavernas em Fontein e as rochas do Parque Nacional de Arikok.

Culturais: Cãs di Cultura (Casa de Cultura), situada em Voldellaan, Oranjestad, apresenta companhias de balê, concertos musicais, shows folclóricos e exposições de arte.

Vida Noturna: As baladas animam Aruba, com bares, danceterias, shows e ótimos restaurantes. Os cassinos são bem completos e funcionam 24 horas.

Compras

Impostos muito baixos fazem com que bebidas, perfumes, *griffes* internacionais de moda, jóias, relógios, equipamentos fotográficos e artesanatos sejam atrações especiais nas butiques no centro de Oranjestad e nos shoppings Alhambra Moolight e Seaport Village .

Informações Gerais

Idioma: Holandês é a língua oficial mas inglês e espanhol são ensinados nas escolas, simplificando bastante a vida do turista. Ouve-se também o papiamento, falado pelos nativos.

Moeda: O Florim, também chamado de guilder é a moeda oficial mas dólares americanos são aceitos em todos os lugares.

Fuso: 1 hora a menos em relação ao horário de Brasília.

Eletricidade: corrente elétrica de 110 v

Bahamas

Distante apenas 50 milhas da costa da Flórida, o arquipélago das Bahamas é, na verdade, um país com mais de 700 ilhas que incluem as Grand Bahama e Great

Inagua, 23 ilhas habitadas, centenas desabitadas e inúmeros “keys”, ilhotas coralíneas. Bahamas, vem de “Baja Mar”, nome dado pelos espanhóis que primeiro chegaram a essas ilhas que, por sua especial configuração geográfica, serviram de refúgio para inúmeros piratas, no século XVII, entre eles o famoso “Barba Negra” que ali viveram a chamada Era de Ouro da Pirataria. Ingleses fugindo da perseguição religiosa se instalaram por lá em meados de 1600 para, mais tarde, após guerras com espanhóis e americanos, fixar a colonização britânica. Independente, as Bahamas ainda guardam preservadas características do período colonial como mansões vitorianas, fortalezas, catedrais, especialmente em Nassau/Paradise Island, a capital.

O que fazer

Passeios

Ilhas: As águas são totalmente transparentes até 10 metros de profundidade. Entre as principais do arquipélago- Ábaco, Andros, Bimini, Eleuthera, Exuma, Grand Bahama, Nassau/Paradise Island existem vôos em pequenos aviões, como se fossem táxis, que oferecem uma esplendorosa visão das ilhas, além de levar a locais onde é possível praticar todos os tipos de esporte

Pontos de interesse em Nassau : Dê uma volta no centro da cidade, sem esquecer de passar na Parliament Square e no Pompey Museum. Divertido também é o Pirates of Nassau, na George Street. A troca da guarda em frente a residência do governador, representante da rainha Elizabeth, também é muito interessante que acontece sábado sim, sábado não.

Vida Noturna: A música das Bahamas (Goombay Beat), é um mix de ritmos afro e calipso. A vida noturna acontece em Cable Beach e Paradise Island, onde se situam os hotéis com seus cassinos, como o Crystal e o Atlantis. Se você estiver em Nassau em 26 de dezembro ou 1º de janeiro, vá assistir o Junkanoo, o carnaval das Bahamas das 2 horas da madrugada até as 8 horas da manhã. Existem inúmeros restaurantes para todos os gostos com comida nativa e internacional. Imperdível é o cassino do Atlantis Paradise Island Resort.

Compras

Em Nassau, ao longo da Bay Street encontrará lojas de perfumes, cosméticos, bebidas alcoólicas e jóias; tudo livre de taxas. Visite também o Straw Market, na mesma rua onde se encontra artesanatos e roupas de algodão de Bali.

Informações Gerais

Idioma

O inglês é a língua oficial, com um acento bastante peculiar.

Moeda

O Dólar das Bahamas é a moeda oficial mas o Dólar americano é aceito em toda parte

Fuso

2 horas a menos em relação ao horário de Brasília

Eletricidade: corrente elétrica de 110 v

Documentação

Passaporte com validade mínima de 6 meses. Não é necessário visto porém como o acesso é por USA, é necessário visto americano para múltiplas entradas. Sugerimos sempre consultar o consulado competente. Para aluguel de carro, é necessária a licença internacional e a mão de direção é inglesa.

Barbados

Barbados é também chamada a Little England das Índias Ocidentais, herança da colonização inglesa, onde a população negra predomina. As casas, em estilo vitoriano, o povo disciplinado e mão esquerda de direção, e os campos de críquete evidenciam sua origem . Diferente das muitas ilhas do Caribe, ela não foi visitada por Colombo e nem foi disputada por piratas e o nome veio mesmo com os portugueses que alí encontraram uma ilha com figueiras barbadas. A renda per capita da população de aproximadamente 593 pessoas por quilômetro quadrado, chega a ser igual a de países como a Espanha e Irlanda. As cidades mais animadas ficam na costa oeste onde estão Bridgetown, a capital e Speightstown.

O que fazer

Passeios:

Praias: conhecida pelas praias de areias brancas e escaldantes e todas são abertas ao público. Interessante é alugar um barco para percorrer toda a ilha.

Pontos de interesse: Museu marinho Folkstone Underwater Park, no centro de Barbados, a Caverna Harrison (tesouro da ilha) , com manaciais, estalagnites e estalactites; os Jardins de Andrômeda e a Selva de Flores. Aprecie também a arquitetura dos prédios governamentais.

Vida Noturna: O calipso nativo é sempre melhor apreciado quando ouvido em seus domínios, a maioria dos entretenimentos está nos hotéis. A culinária, nada britânica, faz sucesso com condimentos fortes em seus diversos restaurantes.

Compras:

Bridgtown é toda ela *free shop* para perfumes, bebidas, eletrônicos e até cristais,mas é preciso ter passaporte e passagem para não pagar os impostos. Como recordação da ilha, leve uma das roupas, pinturas, cerâmicas, bonecas e outros artigos confeccionados pelos nativos.

Informações Gerais

Idioma: inglês

Moeda: Dólar barbadiano mas não há nenhum problema em usar dólares americanos

Fuso:2 horas a menos em relação ao horário de Brasília

Eletricidade: Corrente elétrica de 110 v

Documentação:

Passaporte com validade mínima de 6 meses. Não é necessário visto porém se o acesso é por USA, é necessário visto americano para múltiplas entradas. Sugerimos sempre consultar o consulado competente. Para aluguel de carro, é necessária a licença temporária e a mão é inglesa, pela esquerda.

Belize

Debruçado sobre o Mar do Caribe, vizinho da Guatemala e do México, Belize (até 1981 Honduras Britânica) tem no turismo sua principal economia e nem poderia ser diferente. Premiada com uma costa magnífica, onde se encontra uma das mais belas barreiras de corais do mundo, com 290km e dezenas de “cayes”, ilhotas coralíneas em águas mornas e muito rasas, fica fácil entender porque o país tornou-se destino favorito de mergulhadores. Mas Belize oferece mais: a civilização Maia, dominada pelos colonizadores espanhóis ainda está presente em Lamanai, um impressionante sítio arqueológico que inclui 60 esculturas de grande porte, com mais de 30 metros de altura, um templo e um pavilhão onde eram feitos cerimoniais Maias, antes da chegada dos espanhóis à América. A mistura de povos – Maias, espanhóis, ingleses, portugueses entre outros europeus mais chineses e nigerianos – deram ao país sabores especiais na culinária

O que fazer

Passeios

Xunantunich, o conjunto de pirâmides Maias junto ao rio Belize é uma importante atração, orgulho arqueológico do país. Outra atração de Belize é Mountain Pine Ridge, reserva florestal preservada em sua beleza natural, com cachoeiras, orquídeas, papagaios, tucanos onde é possível participar de excursões para pesquisa de plantas medicinais ou antigos assentamentos Maias.

Praias

Rica em barreira de corais, Belize não oferece muita opção de praia; as melhores ficam em locais como Chetumal Bay, Ambergris Caye, Caye Caulker e Hol Chan Channel

Cultural

Os tesouros Maias, os vestígios desta civilização e a medicina de plantas são preciosidades no país

Vida noturna

Um grande cassino, completo, estilo Las Vegas anima a noite em Belize City

Compras: Belize não é o lugar para compras mas produtos da floresta tropical e artesanato em estilo maia podem ser uma atração

Informações Gerais

Idioma: inglês

Visto: não é necessário mas, se houver conexão aérea nos Estados Unidos, será preciso visto norte-americano de múltiplas entradas.

Moeda: Dólar de Belize mas dólar americano é amplamente aceito

Fuso 3 horas a menos, em relação a Brasília

Vacinas : contra febre amarela, cólera e hepatite

Bonaire

Os espanhóis, os primeiros a chegar, logo após o descobrimento da América, comandados por Américo Vespucci deram pouca importância ao local, então habitado por índios Anawak. Piratas também assombraram Bonaire, depois conquistada por holandeses. Em suas águas, cores e movimentos de uma riquíssima fauna marinha. Mais de quatrocentas espécies de peixes multicoloridos, crustáceos e mais de cem diferentes corais povoam o mar de Bonaire, pioneira na preservação da natureza e um dos paraísos do Caribe para mergulho.

O que fazer

A natureza convive com uma bem estruturada infraestrutura de turismo, com bons resorts e também cassinos.

Passeios: Os melhores programas estão na natureza. A observação de pássaros é um favorito; visita ao Parque Kunuku ou ao Santuário das Mulas.

Praias: Sorobon é a praia eleita pelos windsurfistas, que cortam suas águas transparentes e rasas numa velocidade impressionante. Ir até o norte, na Boca Cocolishi é outra boa opção. Para o surfe, o melhor é uma praia com ondas perfeitas como a Chiquito.

Pontos de interesse: O Parque Washington Slagbaai National, com 55 Km² de extensão, conhecido pelos seus flamingos, iguanas e inscrições pré históricas. A capital, Kralendijk também reserva lugares interessantes como o antigo mercado do peixe, a igreja protestante e o Forte Orange.

Vida Noturna: O melhor a fazer é dançar no night club da ilha, o WO WO ou se preferir, a emoção dos cassinos e os deliciosos restaurantes que destacam a combinação de mariscos, lagostas e camarões

Compras

As lojas de artesanato são bem interessantes, sendo o coral o maior destaque, há bons preços para queijos holandeses, licores holandeses, relógios e jóias ou charutos cubanos nas lojas dos resorts.

Informações Gerais:

Idioma: Holandês é a língua oficial mas inglês também é falado, simplificando bastante a vida do turista. Mas ouve-se também o papiamento, falado pelos nativos.

Moeda: O Florim, (Netherlands Antillean Florin – NAFL) também chamado de guilder é a moeda oficial mas dólares americanos são aceitos em todos os lugares.

Fuso: 1 hora a menos em relação ao horário de Brasília.

Eletricidade: corrente elétrica de 127 v

Documentação

Passaporte com validade mínima de 6 meses. Visto não é preciso, porém para vôos com conexão em Miami, é necessário visto com múltiplas entradas. Sugerimos sempre consultar o consulado competente.

Cancun

De um lado o mar e do outro a lagoa de Nachupé e, nos 23 quilômetros de extensão desta estreita faixa de terra, uma centena de belíssimos hotéis, shoppings, restaurantes. Tudo cuidadosamente planejado para o turismo. Cancun é o destino campeão da preferência dos brasileiros que pensam nas águas azuis do Caribe. Cancun, que sequer existia há pouco mais de trinta anos, foi cuidadosamente planejada para o turismo, oferece diversão 24 horas por dia, um clima de alegria em tempo integral, hospedagem de categoria internacional, culinária para todos os gostos. A geografia local contemplou os hotéis, muitos deles com duas vistas privilegiadas: para para mar e a lagoa, alguns inclusive com campos de golfe. Música, tequila e alegria dominam a vida noturna de Cancun mas, quem quiser sossego, natureza e história, também está no destino certo.

O que fazer

Passeios

Bem perto de Cancun fica X Caret, parque belíssimo, onde é possível também nadar em rios subterrâneos e finalizar a jornada numa praia escondida, nadando com golfinhos e peixes multicoloridos. Tulum, uma das poucas ruínas maias à beira mar é passeio que também vale a pena, com parada em Xel-Há, outro parque aquático onde se experimenta o contato com a natureza bem de perto. Cozumel, um dos paraísos caribenhos para o mergulho e também em Playa Del Carmen, Isla Mujeres, na chamada Riviera Maia, também valem a pena.

Praias

Toda a península de Cancún oferece praias de areia muito branca e finíssima que não esquentam nem mesmo com o sol a pino.

Cultural

Imperdível mesmo é o passeio a Chichen Itza, um conjunto de ruínas Maias, incluindo uma grande pirâmide na qual vale a pena subir para ter a exata noção de como esses ancestrais dos mexicanos viam seu território.

Vida Noturna

A noite de Cancún é animadíssima e tem opções para todas as idades e tribos. De rock a música caribenha ou tipicamente mexicana, em seus bares e restaurantes. Boa comida em dezenas de restaurantes e muito rum.

Compras: Bijuterias em prata, tapetes coloridos e outros artigos típicos, no centro mas, antes de comprar artesanato local, melhor ver se não é feito na China

Informações gerais

Idioma: espanhol

Visto: não é exigido

Moeda: Peso mexicano mas não há nenhum problema em usar dólares americanos

Fuso: 3 horas a menos em relação a Brasília

Eletricidade: 110 Volts

Cayman Islands

A meio caminho entre Cuba e Honduras, o arquipélago é composto por Grand Cayman, Cayman Brac e Little Cayman, descoberto por Cristóvão Colombo que teria se encantado com suas imensas tartarugas. Como tantas outras ilhas do Caribe, foi visitada por muitos piratas, incluindo o temido Francis Drake e, desde meados do século XVII passou a ter domínio britânico.

De lá pra cá muita coisa mudou; o país fez plano de incentivo para atrair investimentos e lá estão sediados mais de 500 bancos. Seus 40 mil habitantes vivem o conforto da economia rica, com desemprego zero e o turismo crescendo constantemente.

Bastante noticiadas como paraísos fiscais dos evasores de divisas, as Ilhas Cayman, território britânico no Caribe, são um dos destinos prediletos de quem aprecia mergulho.

O que fazer Grand Cayman

Esportes:

Além do mergulho e dos esportes aquáticos- vela, wind surf (Seven Mile Beach), caiaquí, Cayman é bastante procurado para a prática da pesca oceânica esportiva, especialmente a captura do marlin azul, além dos programas de cavalgadas pelas trilhas e praias de areias absolutamente brancas. Numa área conhecida como Stringay City, a apenas três quilômetros da costa é possível nadar entre centenas de super doces arraias-prego, verdadeira delícia para aventureiros e, cavernas de corais como Éden Cray são acessíveis a nado, à partir das praias.

Mergulhadores de carteirinha têm em Cayman (North Wall) um verdadeiro paraíso, seja para explorar os recifes de esponjas alaranjadas ou para se aventurar em mergulho de naufrágios, explorando os navios Balboa e Oro Verde, no fundo das águas. No West e South Wall, encontram-se pontos de mergulho saem grandes dificuldades.

Passeios:

Praias:

Seven Miles Beache a mais famosa e a mais bela praia das ilhas; parte dela, bem defronte à Casa do Governador é a tranquila Governor's Beach, ideal para nadar e mergulhar. Vale a pena ainda visitar a Cemetery Beach, Smith Cove, Spotts Beach e Rum Cove

Pontos de interesse: Um dos passeios mais populares de Cayman é à Turtle Farm, a única fazenda comercial de tartarugas no mundo; passeio submarino que vai a 40 metros de profundidade, o Castelo de Pedro, considerado o berço da

democracia e, para quem gosta de plantas, o Queen Elizabeth II Botanic Park and gardens é a pedida.

Cultural

O National Museum tem uma fascinante coleção da história da ilha e na Edward Street, fica o memorial dedicado ao rei Jorge V da Inglaterra, a Viollage Library e o Treasury Museum, com artefatos e histórias de piratas

Vida Noturna:

Os melhores lugares para aproveitar a noite são as boates e bares dos hotéis, quase todos na orla marítima de Seven Miles Beach, em George Town, além da grande quantidade de restaurantes de nível internacional.

Compras

Em lojas duty free, espalhadas pela ilha, muitas opções em perfumes, bebidas, jóias e o típico bolo de rum.

Informações Gerais

Idioma: inglês

Moeda: Dólar cayminiano (KYD) mas, o dólar americano circula em toda a ilha.

Fuso: 2 horas a menos em relação ao horário de Brasília

Eletricidade: corrente elétrica de 110 v

Documentação

Passaporte com validade mínima de 6 meses. Para vôos com conexão em USA, é necessário visto com múltiplas entradas. Sugerimos consultar o consulado competente.

Cuba

Fechado ao mundo externo há mais de 40 anos, o país começou a se abrir para o turismo, hoje sua principal atividade econômica, com parcerias internacionais.

Havana é a porta de entrada a essa grande ilha em forma de lagarto, distante apenas 50 milhas da Flórida. Lembranças da colônia espanhola estão presentes especialmente na La Vieja Habana, a parte antiga da capital cubana, composta por uma vasta área de palacetes, casarios multi coloridos e igrejas com suas fachadas em estilo barroco, art nouveau, e art déco, declarada patrimônio da Humanidade pela Unesco e em processo de recuperação.

Havana transpira memórias dos tempos em que por lá circulavam astros e estrelas de Hollywood inclusive nos carrões americanos dos anos 50, verdadeiros ícones que ainda circulam pelas ruas, como no tempo em que o escritor Ernest Hemingway viveu por lá. Vários pólos de turismo foram desenvolvidos no país e o mais famoso deles é Varadero, com toda infra estrutura de turismo.

O que fazer

Praias:

As melhores praias de Cuba não ficam em Havana. Varadero, a uma hora da capital oferece praias de areia muito branca na península e nas muitas ilhotas, os "cayos". Também as praias de Cayo Coco, Holguin e Isla de la Juventud, um dos destinos favoritos dos mergulhadores

Passeios: De Varadero a Cayo Blanco com parada em Cayo Guillermo, para banho com golfinhos; Trinidad ou Santiago de Cuba, para quem gosta de patrimônio histórico e arquitetônico. Em Havana, Praça das Armas, a Praça da Revolução e a Praça da Catedral. Imperdível visitar uma fábrica de charutos, símbolo do próprio país.

Cultura

A Velha Havana, oferece experiência cultural única na arquitetura e museus como o Palácio dos Capitães na e também o Ambos Mundos, hotel onde viveu Hemingway

Vida Noturna: Provar o daiquiri, na Floridita, bar onde foi inventado *ou mojito* à base de rum e hortelã, a bebida mais famosa e popular de Cuba no La Bodeguita del Medio é programa obrigatório em Havana. A capital cubana ainda oferece shows estilo cabaré, com plumas e paetês, no Tropicana mas, para quem não é adepto deste gênero, o melhor mesmo é ouvir música e dançar mambo, rumba ou son.

Compras

Charutos (casa do Tabaco) e rum (Casa Del Rum) são os objetos de desejo Também artesanato em talhas de madeira, peças de cobre cinzelado, jóias em coral negro e artigos em pele de crocodilo

Informações Gerais

Idioma: espanhol

Moeda: O Peso é a moeda oficial mas apenas para os cubanos. Turistas usam dólar em toda parte e também o Euro, em alguns balneários. Novas medidas estão regulando o uso de moeda estrangeira no país. É preciso conferir antes de viajar.

Fuso : 2 horas a menos em relação ao horário de Brasília.

Eletricidade: a corrente elétrica de 110 v

Documentação

Passaporte com validade mínima de 6 meses. Visto obrigatório (cartão de turista) que custa aproximadamente US\$15 e é bem simples de se obter. Aconselhamos sempre consultar o consulado competente.

Curaçao

Curaçao foi inicialmente ocupada por espanhóis que ali se depararam com um povo indígena muito alto ao qual chamavam de gigantes. Com a chegada dos holandeses, em meados do século XVII, a ilha passou a ser importante centro comercial, tornando-se um caldeirão de diferentes culturas e ganhou, na arquitetura, ares de Amsterdã, planejada com rigor e funcionalidade.

A arquitetura de casas multicoloridas, a culinária ricamente aromática, os tipos que circulam nas ruas chamam a atenção do turista logo que desembarca em

Willemstad, sua capital, uma cidade dividida em duas, com nomes no mínimo pitorescos: Punda (típica holandesa) e Otrobanda (área residencial). Também característicos de Curaçao, a cerveja Amstel, internacionalmente conhecida e produzida com água do mar e a mais famosa bebida da ilha, o licor Curaçao Blue.

O que fazer

Esportes: nadar com golfinhos, percorrer o litoral de lancha ou praticar esportes, especialmente os de vela. Mas é possível também caminhadas e exploração de cavernas em Boka Tabla ou Hato. Safáris de jipe, passeios em scooter ou bicicletas também podem ser arranjados nos hotéis.

Passeios

Praias: O acesso a algumas praias é pago (média de USD 3 por pessoa), mas vale a pena pela infra- estrutura: Port Marie, Cas Abao e Seaquarium Beach. Nas praias gratuitas o cenário também é impressionante como Westpunt, Lagun e Jeremi

Pontos de interesse: Seaquarium, um passeio de barco com fundo de vidro, Parque Christoffel para ver a chegada dos flamingos ao pôr do sol nas salinas de Jan-Kok, Cavernas Hato com estalactites e estalagmites da região.

Vida Noturna: Nos finais de semana os espetaculares pores-do –sol chamam para os happy hours mais famosos do planeta, com show de salsa e coquetel de música, bares com cadeiras ao ar livre e seleção de jazz. Ótimos restaurantes com base na culinária creole com carne de porco, peixe, arroz e temperos fortes que formam uma mistura de pratos típicos com sabor adocicado.

Compras

Zona livre de impostos, Curaçao tem muitas lojas com produtos importados, perfumes, jóias, artesanato e eletrônicos especialmente em Punda. E poucos resistirão a comprar o licor Curaçao Blue, embalado em lindas garrafas de porcelana.

Informações Gerais

Idioma: Holandês é a língua oficial mas o papiamento é o idioma falado pelas ruas. Para sorte dos turistas, a diversidade cultural fez com que inglês e espanhol também sejam idiomas falados por lá.

Moeda: O Florim, também chamado de guilder é a moeda oficial mas dólares americanos são aceitos em todos os lugares.

Fuso: 1 hora a menos em relação ao horário de Brasília.

Eletricidade: corrente elétrica de 110 e 130 v

Documentação

Passaporte válido com validade mínima de 6 meses. Para vôos via Aruba direto, não há necessidade de visto. Para vôos com conexão em Miami, é necessário visto com múltiplas entradas. Sugerimos sempre consultar o consulado competente

Ilhas Virgens Americanas

Saint Croix, Saint Thomas e Saint John formam as Ilhas Virgens norte-americanas cerca de 64 km a leste de Porto Rico. Divididas, no século XVII, em duas partes, entre Reino Unido e Holanda, as Ilhas Virgens, viveram durante séculos da produção de cana de açúcar. Espanhóis, franceses e finalmente dinamarqueses tiveram a posse do arquipélago até que, em 1917, a porção dinamarquesa foi comprada pelos Estados Unidos.

St. John é o principal destino para ecoturismo. Pouco povoada, tem a maioria dos moradores concentrada na cidade de Cruz Bay. Trunk Bay é sua praia mais famosa, no litoral norte, onde o parque nacional mantém uma trilha submarina para a observação de corais, barracudas, arraiais e, com sorte, tartarugas-marinhas. Sua costa é repleta de reentrâncias, altas montanhas, muito verde e flores coloridas.

St. Croix tem como principal atrativo a prática do mergulho, graças ao seu excepcional fundo de mar. Vale a pena visitar o Cramer Park, junto a uma linda praia com área para pic nic e, nos fins de semana, bar a céu aberto, com música de DJ's. Lá também fica a Cruzan Rum Distillery que pode ser visitada. Para quem não mergulha, o St. Croix Aquarium, o Botanical Gardens e o Whim Museum and Great House, onde se pode conhecer um pouco sobre a história local.

St Thomas

A principal e a mais frequentada das três, com suas praias atraentes e belas baías de areia branca e fina. Na cidade velha de Charlotte Amalie, (fundada em 1691 em homenagem à rainha da Dinamarca) a capital de St Thomas, ruelas pitorescas escondem um intenso comércio duty free, onde se acotovelam muitos turistas, especialmente norte americanos em busca de melhor preço para bebidas, perfumes, jóias, Mas o melhor mesmo de St Thomas, nas Ilhas Virgens norte-americanas está na natureza privilegiada, com mar de azul profundo, baías muito recortadas e mata exuberante. Mais de dois milhões de turistas visitam St Thomas todos os anos, a maioria deles em cruzeiros marítimos.

O que fazer

Praias

Magen's Bay, considerada pelo National Geographic Magazine, uma das 10 praias mais bonitas do mundo, com excelente infraestrutura para mergulho e bons restaurantes e Great-Bay nas areias do luxuoso Gran Palazzo de onde os banhistas conseguem avistar St John. Vale a pena também uma parada no Paradise Point para desfrutar de uma das mais belas cenários de todo o Caribe e também a emoção das curvas da estrada, na mão inversa de direção. Mergulhar nos recifes de corais, abundantes por lá também é um dos melhores programas em St Thomas

Passeios: Você pode visitar as várias ilhas através de ferry-boat, iate com tripulação, hidro avião ou ainda de helicóptero. Os horários podem ser obtidos em

qualquer hotel. Passeio de submarino, à uma profundidade de 50 metros; Blackbeard's Castle, um tour pelo castelo onde teria vivido o pirata Barba Negra; a Torre do século XVII que é a única fortificação desse tipo no Caribe.

Vida Noturna: Dificilmente ultrapassa as 23 horas, a maior parte da programação está concentrada nos grandes hotéis com shows à beira da praia. Há muitos restaurantes especializados em comida caribenha e internacional.

Compras

Charlotte Amalie é o melhor lugar para compras, na rua principal Dronningens Gade, com lojas duty free.

Informações Gerais

Idioma: inglês

Moeda: Dólar norte americano

Fuso: 1 hora a menos em relação ao horário de Brasília

Eletricidade: corrente elétrica de 110 v

Documentação

Passaporte com validade mínima de 6 meses. Necessário visto americano para múltiplas entradas. Sugerimos sempre consultar o consulado competente. Para aluguel de carro, a mão é inglesa, pela esquerda.

Jamaica

Jamaica é a terceira maior ilha do Caribe e a maior das que se fala o inglês. Em 1962 depois de mais de 300 anos de domínio britânico, tornou-se independente e hoje permanece como parte da Commonwealth of Nations.

É um país feito de imigrantes principalmente africanos, ingleses, espanhóis e índios, que cultivam o gosto por histórias locais, canções, danças, festivais, celebrações, ervas medicinais e práticas religiosas.

O país é bastante montanhoso, seu ponto mais alto chega à 2277 m de altura. Embalada a reggae, à lembrança de seu maior ídolo, Bob Marley, e a um jeito despojado de ser, além das peculiaridades culturais consequentes ao movimento *rasta*, a Jamaica se diferencia das demais ilhas também pela abundância de rios e cachoeiras, especialmente em Negril e Ocho Rios (aproximadamente 120 rios). A Jamaica é também a ilha dos resorts exclusivos onde dinheiro não circula. É tudo incluído: até o cigarro. Americanos e europeus fazem agora a conquista turística do país dos rastafáris. As cidades mais conhecidas são: Montego Bay, Negril e Ocho Rios.

O que fazer

Passeios:

Praias: Repleta de prais afrodisíacas, paradisíacas e com águas cristalinas, sendo a maioria privativa dos resorts. Delas, a mais liberada é a Seven Miles Beach (Negril); a Treasure Beach (costa sul) é ideal para que deseja tranqüilidade e a praia Port Antonio é conhecida como esconderijo das celebridades, onde foi filmado “ A Lagoa Azul”.

Pontos de interesse:Dunn’s River é a cachoeira mais popular do país e fica em Ocho Rios, ideal é escalar os 180 m de mãos dadas, numa corrente humana.Já a mais bonita é YS Falls, no sul, onde sete quedas recriam o cenário de Tarzan.Em Montego Bay, não podem faltar o rafting nas jangadas de bambu do Rio Martha Brae e a visita às velhas fazendas de cana-de açúcar do século XVIII.

Vida Noturna:Começa com o pôr do sol mais bonito de todo o Caribe e Negril é sem dúvida a melhor quando o reggae invade a madrugada nas discotecas e shows ao vivo. Algumas de ambiente romântico, tocam o reggae-roots para dançar agarradinho. Os resorts contam com restaurantes de primeira linha, com culinária internacional e jamaicana.

Compras

Na feira livre vende-se de tudo. Atenção para o artesanato africano, peças em madeira com formas de animais como elefante, girafa, que nunca existiram na Ilha.Negril é o retrato da propaganda jamaicana como a ilha do sol, da música e do “ No Problem, relax, você está na Jamaica”. Difilmente alguém voltará da Jamaica sem uma boina de tricô rastafari.

Informações Gerais

Idioma: inglês e o dialeto *patois*

Moeda: Dólar jamaicano, não há nenhum problema em usar dólares americanos

Fuso: 2 horas a menos em relação ao horário de Brasília

Eletricidade: corrente elétrica de 110 v

Documentação

Passaporte com validade mínima de 6 meses. Não é necessário visto porém, se o acesso for pelos Estados Unidos, é necessário visto americano para múltiplas entradas. Sugerimos sempre consultar o consulado competente. Para aluguel de carro, a mão é inglesa.

Porto Rico

San Juan

Capital de Puerto Rico, ilha na região das Grandes Antilhas estado associado aos Estados Unidos há mais de cem anos, combina a herança hispânica, com a modernidade norte-americana e a exuberante cultura porto-riquenha. A parte mais antiga da capital, Old San Juan é quase um cenário. Ocupa sete quarteirões com casas de arquitetura colonial espanhola dos séculos XVI e XVII, restauradas com

capricho e fincadas nas ruas forradas por pedras azuis. Terra natal de Rick Martin, a cidade moderna tem hotéis de luxo com enormes cassinos são uma das grandes atrações e um dos mais bem equipados portos de todo o Caribe e o porto que mais recebe cruzeiros marítimos no mundo . Festivais, regatas, competições esportivas, congressos e convenções movimentam San Juan que tem grande Centro de Convenções, além de todo o suporte de serviços.

O que fazer

Passeios

Praias: O Nuevo San Juan tem as mais sofisticadas praias da região, com uma orla cercada de hotéis e pequenas casas. As praias de Puerta de Tierra, Condado e Isla Verde são consideradas as mais badaladas. É também a parte americanizada da ilha onde se pratica muito golfe, tênis e esportes aquáticos.

Pontos de interesse: Fuerte San Felipe del Morro, popularmente chamado El Morro, Museu de las Américas, com vista panorâmica de toda a cultura do continente americano. Na “cidade amuralhada” de San Juan imperdível a visita ao Castillo San Cristóbal. A partir de San Juan é possível fazer passeios à floresta tropical El Yunque ou às cavernas de Camuy ou visitar o Observatório de Arecibo, com suas imensas antenas acústicas que “ouvem” o universo. Vale também uma visita à destilaria do rum Bacardi .

Vida Noturna: À noite, Old se transforma: Muita salsa, merengue, jazz, latin jazz, rock and roll e até ritmos brasileiros nos bares e discotecas . As ruas se entopem de carros, gente e animação até altas horas. Uma ótima opção é o cassino do Hotel El San Juan, com boate tecno, saloon country, baile de salsa, shows, restaurante e é claro, todas as emoções do cassino (Av. Islã Verde, 6063). Abuse da mistura das cozinhas espanhola, crioula e indígena nos restaurantes e não deixe de pedir piña colada com rum Bacardi ou DonQ

Compras

Dentre os vários shoppings, o mais completo é o Plaza Las Américas, com boutiques de griffe. Há produtos locais bem interessantes, do artesanato de madeira ao rum, até as confortáveis camisas masculinas guayaberas. Em Old San Juan você vai encontrar várias tiendas, como são chamadas as barracas de comércio local, que vendem de tudo um pouco, com destaque para as estatuetas de santos, quadros e cigarros feitos à mão.

Informações Gerais

Idioma: inglês e espanhol

Moeda: Dólar norte americano

Fuso: 1 hora a menos em relação ao horário de Brasília

Eletricidade: corrente elétrica de 110 v

Documentação

Passaporte com validade mínima de 6 meses. É necessário visto norte-americano para múltiplas entradas. Sugerimos sempre consultar o consulado competente.

República Dominicana

Punta Cana

“Nunca olhos humanos viram paisagem tão bela”, teria dito Cristóvão Colombo ao aportar na República Dominicana, sua primeira escala no descobrimento da América. Dividindo a ilha de Hispaniola com o Haiti, a segunda maior do Caribe, a República Dominicana, como sede da capital do novo mundo hispânico, ostenta a primazia de ser a primeira posição permanente da Europa em possuir a primeira universidade, a primeira igreja e a primeira missa, a primeira corte real, etc. O país tem 7 aeroportos.

Santo Domingo, a capital, é a mais antiga cidade das Américas, com arquitetura colonial espanhola que valem a pena ser visitados mas seus muitos restaurantes e vida noturna intensa fazem dela uma cidade que nunca dorme. **Puerto Plata**, ao sul, tem condições ideais para surf e windsurf, especialmente em Cabarete; já Playa Dorada (deido à cor de sua areia) tem campo de golfe de 18 buracos. No extremo leste deste país hospitaleiro, de cultura hispânica mesclada com os negros africanos que vieram para as plantações fica **Punta Cana**, transformada em destino turístico há pouco mais de vinte anos.

O que fazer

Passeios

Praias: De todas as praias turísticas do mundo, poucas têm areia tão fina e águas cristalinas. São praias desertas, águas dor de esmeralda e cheias de palmeiras.

Pontos de interesse: Uma das atrações da região de Punta Cana é o Parque Manati com uma excelente coleção de animais que inclui pássaros e peixes, golfinhos, leões marinhos e papagaios. Lá é possível também nadar com os golfinhos. Se a viagem incluir Santo Domingo, a capital do país, além dos locais históricos como a Fortaleza de Santo Domingo e a casa do Príncipe, construída como residência de Diego, filho de Colombo, valerá a pena ver o povo dançando merengue no Malecón.

Vida Noturna: Muita salsa, merengue, a animadíssima música caribenha e também cassinos preenchem a noite de Punta Cana. Culinária internacional em suas dezenas de hotéis, resorts e spas. A grande maioria dos hotéis fica a 30 minutos do aeroporto internacional de Punta Cana.

Compras

Existem muitas lojas modernas, onde se encontra de tudo como joalherias, cigarros, charutos, lojas de departamentos, cosméticos, especialmente artesanato de palha, a “cana” que deu nome ao local.

Informações Gerais

Idioma: espanhol

Moeda: Peso dominicano mas dólares americanos são aceitos

Fuso: 2 horas a menos em relação ao horário de Brasília

Eletricidade: corrente elétrica 110 e 220 v

Documentação:

Passaporte com validade mínima de 6 meses. Não é necessário visto porém se o acesso for pelos EUA, é necessário visto americano para múltiplas entradas. Sugerimos sempre consultar o consulado competente.

St Barthelemy

St Barth's, intocada por séculos, preserva a mesma paisagem dos tempos de seu descobrimento, por Cristóvão Colombo que a batizou em homenagem a seu irmão, Bartolomeu. Um porto natural e muito bem protegido deu origem a Gustavia, a capital, que além do nome ainda guarda, na população de cabelos loiros, lembranças do período que pertenceu à Suécia. Devolvida aos franceses, voltou a integrar o Caribe que fala francês. Carinhosamente chamada de St Barth's por seus frequentadores do jet set, esta pequena ilha vulcânica do Caribe (são apenas 20 Km²), refúgio de estrelas do cinema e nobres europeus, passou a ser também um dos destinos favoritos de brasileiros que gostam da atmosfera encontrada nas pequenas cidades como Cote d'Azur.

O que fazer

Praias: O melhor de St Barth's é a privacidade possível nos resorts e praias especialmente as Baías de St Jean e de Marigot , com restaurantes maravilhosos em torno de uma lagoa esmeralda. Enseadas bem protegidas, 14 praias de areia branca , interligadas por pequenas estradas. O nudismo é proibido, mas o topless é comum. Le Colombier, também conhecida como Rockfeller's Beach tem acesso através de trilha, onde oferece mergulho com snorkel. St Jean é a mais famosa, onde está concentrada a maior parte de lojas, hotéis, restaurantes, shoppings e discotecas.

Pontos de interesse: Vale a pena passear pela capital, Gustavia com construções encantadoras é fácil de se explorar à pé , o mercado livre chamado Ti-Marché e o Musée de St Barthelemy para conhecer a história da ilha. De barco é possível fazer passeios às vizinhas Anguilla e St Martin/St Maarten.

Vida Noturna: A maior parte da vida noturna começa ao redor da Baía de St Jean, em Gustavia e em Lurin, com discotecas, bares e restaurantes. Muita lagosta e frutos do mar na gastronomia local, na culinária francesa e na cozinha creole, usando os frutos da terra e influências européias, africana e indiana.

Compras

A ilha toda é um porto livre, com preços convenientes para perfumes franceses, bebidas alcoólicas, roupas de grife como Gianni Versace, Hermes e Ralph Lauren especialmente em Gustavia e St Jean, além do artesanato digno dos turistas que a freqüentam.

Informações Gerais

Idioma: O francês é a língua oficial mas inglês é amplamente falado na ilha.

Moeda: O Euro é a moeda oficial mas o Dólar americano é aceito em toda parte

Fuso: 1 hora a menos em relação ao horário de Brasília

Eletricidade: Corrente elétrica de 220 v

Documentação

Passaporte com validade mínima de 6 meses. Necessário visto especial para as ilhas francesas no Caribe e visto norte americano para múltiplas entradas pelo acesso via USA. Sugerimos sempre consultar o consulado competente.

Saint Maarten e Saint Martin

França (ao norte) e Holanda (ao sul) dividem pacificamente esta bela ilha de apenas 95 Km². Cada uma delas tem sistema de governo próprio, diferentes idiomas, capitais e moedas. Mais do que por esta curiosidade, a ilha merece ser visitada pela natureza pródiga com praias de areia branquíssima e também imponentes falésias, tudo rodeado de um mar azul turquesa, um dos muitos paraísos do Caribe descoberto por Colombo e batizado em honra ao dia de São Martin. Espanhóis, holandeses e franceses se alteraram na posse da ilha que antes pertencera aos índios Arawak; às cores da população européia-caribenha juntaram-se nesta ilha mais de 70 nacionalidades, dando a ela características bem peculiares. Em Phillipsburg, a capital holandesa, fica o porto onde cerca de 800 mil turistas desembarcam, anualmente e, seu aeroporto internacional, recebe vôos diários da Europa, Canadá e Estados Unidos. Do lado holandês a vida é mais agitada, com comércio intenso em casinhas multi coloridas, cassinos e intensa vida noturna, especialmente em Maho Bay. Marigot, a capital do lado francês, mostra-se mais requintada, também com o casario colorido e elegantíssimas lojas de griffes francesas.

Considerada a capital gastronômica do Caribe, nesse pequeno território há mais de 400 restaurantes de culinária internacional, francesa, creole e asiática. Do lado

francês também fica outro ponto badalado da ilha, a Orient Bay, point para a prática de esportes – jet ski, caiaqui, pára-sail, wind surf e para encontro de todos os tipos de turistas. Nessa praia convivem harmoniosamente jovens, idosos, hippies, surfistas e também nudistas, para os quais grandes pedras e as belas falésias, proporcionam o isolamento esperado.

O que fazer

Praias em St Maarten: Mullet Bay, uma das mais movimentadas nos finais de semana; Maho Bay, cercada por águas calmas para banhistas e Oyster Point, areias brancas como açúcar e com arrebentação que arai os praticantes de body-boarding.

Praias em St Martin: Cupecoy, margeada por falésias; Baie de L' Embouchure (windsurf); Cay Bay, acesso à pé; Nettle Bay, em frente aos hotéis; Marigot Bay, próxima ao centro; Grand Case Beach, serve frutos do mar em quiosques na areia; Anse Marcel, própria para crianças; Orient Bay, nudista e com vista para ilhas próximas e Guana Bay, destinada ao surfe. A Baie Rouge é uma das praias mais bonitas para o mergulho

Passeios

St Maarten: Conhecer o St Maarten Museum que guarda a história da ilha com artefatos indígenas e objetos dos primeiros colonizadores e excursões rápidas às vizinhas Anguilla, St Barth's e St Eustatios em helicóptero ou barco. Vale a pena também fazer trilhas e cavalgadas na praia.

St Martin: Fort St Louis, é necessário ter disposição para subir até esta fortaleza, mas a espetacular vista que se tem da cidade e do porto, compensa o esforço.

Vida Noturna : Na zona holandesa é concentrada ao redor dos cassinos. Na zona francesa, excelentes restaurantes.

Em ambos os lados há várias danceterias e restaurantes, especializados na cozinha francesa e frutos do mar.

Compras

A ilha toda é um porto livre. Em Front Stret e Old Street (St Maarten) são verdadeiros shoppings de produtos de luxo céu aberto e em St Martin, as ruas arborizadas acolhem as principais grifes como Ted lapidus e Escada, Cartir e Lipstick.

Informações Gerais

Idioma : Francês e holandês são os idiomas oficiais mas inglês é amplamente falado na ilha.

Moeda: O Euro é a moeda oficial do lado francês e o Florim,(Netherlands Antillean Florin – NAFL) também chamado de guilder é a moeda da porção holandesa mas dólares americanos são aceitos em todos os lugares.

Fuso: 1 hora a menos em relação ao horário de Brasília

Eletricidade: 220V

Documentação

Passaporte com validade mínima de 6 meses. Não é necessário visto porém se o acesso for pelos EUA, é necessário visto americano para múltiplas entradas. Sugerimos sempre consultar o consulado competente.

Turks & Caicos

Cerca de 40 ilhas, sendo apenas 8 delas habitadas compõem este arquipélago em forma de corrente, de onde se originou o nome Caicos. Turks, por sua vez, é o nome de um cactus abundante na região e que parece ter no topo um fez, o típico chapéu turco. A sudeste de Miami, próximas às Bahamas, essas, como tantas outras ilhas da região, eram habitadas pelos índios Taino e Lucayans quando receberam a visita de Colombo. Espanhóis, depois os franceses e finalmente os ingleses as disputaram e ali plantavam algodão e sisal. Anexadas às Bahamas, depois à Jamaica, Turks & Caicos tornou-se Território Dependente Britânico. São somente 430 km² e a riqueza é o turismo, ao lado do mercado financeiro já que é um paraíso fiscal. A maioria da população é de descendentes de africanos que convivem com britânicos, norte-americanos, franceses, canadenses, haitianos, dominicanos e escandinavos.

O que fazer

Cada ilha do arquipélago tem encantos próprios, clima bom o ano todos, razões que fazem 60% de turistas retornarem a Turks & Caicos. Providenciales é a mais conhecida das ilhas e onde se concentram as atrações de turismo, hotéis e restaurantes. Grand Tuk e Salt Cay são os centros de história e arquitetura enquanto Middle Caicos e North Caicos são o que há de mais representativo em meio ambiente, matas, cavernas, paraísos de flamingos, plantas e pássaros. South Caicos, por sua vez, é o centro de pesca, especialmente de lagosta

Praias: Há lindas praias em Cockburn Town, Waterloo e White Sands Beach bem como em Salt Cay e na Grace Bay e, para quem gosta de barreira de corais, Provo é uma delas

Vida Noturna

Nightclubs, pubs e cassino agitam a vida noturna das ilhas. Em Provo, os points são BET Soundstage, com música e cassino, Danny Buoy's Irish Pub & Restaurant, também com bilhar Sharkbite Bar & Grill na Turtle Cove Marina e a disco do Club Med, que pode ser frequentado por não hóspedes mas há ainda air música caribenha, especialmente as "steel bands" típicas da região

Compras: Em Providenciales, inúmeras lojas e butiques vendem artesanato local feito de conchas, estrelas e esponjas marinhas; inúmeras galerias de arte vendem arte caribenha e pinturas em diferentes materiais.

Informações Gerais

Idioma: inglês

Moeda: Dólar norte americano

Visto : não é necessário mas pode ser requerido visto norte-americano, em razão das conexão aérea

Fuso: 2 horas a menos em relação a Brasília

Eletricidade: 120/240 V